

Área: **Semioquímicos**

UTILIZAÇÃO DE CONFUSÃO SEXUAL PARA O CONTROLE DE *GRAPHOLITA MOLESTA* (LEPIDOPTERA: TORTRICIDAE) EM POMARES DE PÊSSEGO

Miryan Denise Araujo Coracini (UFPR); Cibele Bonez (UFPEL); Leandro Rodeghiero Kruger (UFPEL); Adalécio Kovaleski (EMBRAPA-CNPQ); Paulo Henrique Gorgatti Zarbin (UFPR); Evaldo Ferreira Vivalva (UFV); Anderson Dionei Grutzmacher (UFPEL)

Resumo

A mariposa oriental, *Grapholita molesta* (Busck) (Lepidoptera: Tortricidae) é considerada atualmente a principal praga do pessegueiro no Brasil. Os consumidores e os agricultores sabem dos problemas associados aos inseticidas e estão procurando alternativas que possam substituir o uso destes produtos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência do uso da técnica de confusão sexual para o controle da *G. molesta* em pomares de pêssego de pequenos produtores na região de Pelotas-RS. Foram escolhidos três pomares e foram utilizados dois tipos de liberadores contendo feromônio sexual sintético de *G. molesta*. Foram instaladas armadilhas de monitoramento em cada pomar para verificar a presença e flutuação populacional de *G. molesta*. Nas áreas contendo liberadores, logo após a instalação dos mesmos já houve diminuição no número de insetos machos capturados nas armadilhas. No pomar 1 os resultados finais não foram satisfatórios pois foram utilizadas áreas muito pequenas com liberadores, ocorrendo danos em ramos/frutos em todas as áreas. No pomar 2 as condições experimentais mostraram-se mais propícias e, devido a isso, os resultados mostraram que o dano em ramos/frutos nas áreas com confusão sexual foram bem menores que na área controle. No pomar 3, devido a alta população de *G. molesta* e falta de controle químico, o dano em ramos/frutos nas áreas com confusão sexual foram similares a área controle. Os resultados demonstram que a técnica de confusão sexual tem grande potencial no controle de *G. molesta* na cultura do pêssego, porém é muito importante levar em consideração o tamanho das áreas e a utilização correta do monitoramento para verificar o momento de aplicação do controle químico.

Palavras-chave: semioquímicos, monitoramento, teste de campo, manejo integrado de pragas